

073

**ANTICOMUNISMO E CONFLITO: UM ESTUDO DA CAPITAL GAÚCHA (1963-1964).***Gustavo Coelho Farias, Carla Simone Rodeghero (orient.) (UFRGS).*

O objetivo do presente trabalho é perceber como o anticomunismo se insere nos embates políticos na Porto Alegre da conjuntura imediatamente anterior ao golpe de 1964, notadamente, na eleição municipal de 1963. O clima de radicalização política da época confere uma importância especial ao anticomunismo, e o seu uso destacado na implantação do Estado de exceção que se estendeu por mais de vinte anos, faz com que se procure ter uma noção mais precisa de sua presença nos acontecimentos e no clima do período estudado. Rodrigo Patto Sá Motta, em seus estudos, defende a existência, na sociedade brasileira, de uma sólida tradição anticomunista construída historicamente. De acordo com o autor, existem, no discurso anticomunista, elementos constantes e elementos dinâmicos, e é isso o que se quer abordar nesta comunicação: o que a conjuntura de Porto Alegre no ano de 1963 e início de 1964 tem a oferecer (semelhanças e diferenças) a essa tradição já construída. Essa análise centrar-se-á em exemplares do *Correio do Povo* e do *Diário de Notícias*, em depoimentos orais de lideranças políticas do período e Anais da Câmara dos Deputados e priorizará a questão do anticomunismo, sendo buscados os pontos de comunhão entre o anticomunismo observado na capital gaúcha e a tradição anticomunista proposta pelos estudos sobre o tema, sem perder de vista as práticas advindas da postura anticomunista desses grupos políticos.